Zootecnia

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES FITASES COMERCIAIS EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE DE 22 A 42 DIAS DE IDADE

João Pedro Andrade Teodoro - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Felipe Santos Dalólio - Zootecnista.

Andressa Carla de Carvalho - Aluna de pós-graduação, CNPq.

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Neste estudo foi avaliada o efeito da adição de duas fitases comerciais (Fitase A: 20.000u/g; Fitase B: 10.000u/g) nas dietas para frangos de corte, na fase de 22 a 42 dias de idade, em diferentes dosagens (500; 750; 1.000 e 3000 FTU/kg) sobre o consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) e rendimento de carcaça (RC) das aves. Foram utilizados 2.000 frangos de corte Ross-308 de 22 a 42 dias de idade. As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, sendo 25 animais por parcela com 10 tratamentos e 8 repetições. As dietas à base de milho e farelo de soja, foram divididas em controle positivo, com todas as exigências nutricionais atendidas e controle negativo, sem e com a suplementação das diferentes fitases comerciais nas variadas dosagens, com os níveis de fósforo disponível e de cálcio total reduzidos em 0,18%, em relação ao controle positivo. O desempenho foi medido nos períodos de 22 a 35 e 22 a 42 dias de idade das aves. Aos 42 dias, um animal de cada parcela foi eutanasiado após jejum de 8 horas para a realização das análises de rendimento de carcaça. Os resultados indicaram que a suplementação de ambas as fitases possibilitou aumento no CR, GP e RC e uma melhor CA em uma dieta em que os níveis de Ca e P não atenderam as exigências de cálcio e fósforo. A suplementação dos dois maiores níveis de fitase resultou em aumento do rendimento de carcaça em relação ao controle negativo. Concluiu-se que a suplementação das Fitases A e B, em 1000 e 3000 FTU/kg, em dietas com redução de Ca e Pd, possibilita maior ganho de peso, melhor conversão alimentar e maior rendimento de carcaça e, baseado nos resultados de GP e CA, recomenda-se a suplementação de fitase A nas doses de 102,61 g/ton (2052 FTU/kg) e 105,78 g/ton (2115 FTU/kg) nas fases de 22 a 35 e 22 a 42 dias de idade, respectivamente, e a suplementação da fitase B nas dosagens de 197,73 g/ton (1977 FTU/kg) e 198,14 g/ton (1981 FTU/kg) nas fases de 22 a 35 e 22 a 42 dias de idade para dietas de frangos de corte com redução de 0,18% de Ca e P.

Palavras-Chave: Fitase, Fósforo, Avicultura.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/5pmYqidAuog